

NEWSLETTER

EDITION: 06



Organização
Mundial da Saúde

São Tomé e Príncipe

APRIL - JUNE 2026

50° aniversário



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Nesta Edição

■ Construir juntos um futuro mais saudável.....	3
■ A OMS comemora 50 anos de parceria com São Tomé e Príncipe	4
■ Documentos estratégicos reforçam a resposta de São Tomé e Príncipe às doenças não transmissíveis	7
■ São Tomé e Príncipe testa módulos de formação da OMS para reforçar a gestão das equipas de saúde distritais	8
■ Dia Mundial da Saúde celebrado através do diálogo, da ciência e do envolvimento da comunidade em São Tomé e Príncipe	9
■ São Tomé e Príncipe avança no sentido de um financiamento sustentável da saúde através de uma proposta fiscal inovadora	10
■ Do Plano à Ação: O apoio da OMS acelera o caminho de São Tomé e Príncipe rumo à eliminação da Filariose linfática	11
■ A Semana Africana da Vacinação de 2026 impulsiona a transformação digital da vacinação em São Tomé e Príncipe	12
■ São Tomé e Príncipe aprovou o Plano Estratégico Integrado para 2026–2030 relativo à tuberculose, ao VIH, às IST e à hepatite viral	13
■ Estudo sobre comportamentos relacionados com o paludismo orientou estratégias para a eliminação da doença em São Tomé e Príncipe	14
■ A implementação dos Protocolos PEN da OMS reforça a resposta nacional às doenças não transmissíveis em São Tomé e Príncipe	15
■ Governo, ONU e parceiros inauguram Infraestruturas Verdes para reforçar a Saúde e a Educação em São Tomé e Príncipe	16
■ Destaques Trimestrais.....	17
■ Vídeos	19

Construir juntos um futuro mais saudável

Dr. Abdoulaye Diarra

Representante da OMS em São Tomé e Príncipe



É com grande satisfação que apresento a edição do segundo trimestre da nossa newsletter, que destaca os notáveis progressos alcançados através da forte parceria entre o Governo de São Tomé e Príncipe, a Organização Mundial da Saúde (OMS), os parceiros de desenvolvimento e as comunidades em todo o país.

Este trimestre foi marcado por importantes conquistas que refletem o nosso compromisso comum de promover a saúde e o bem-estar para todos. Num ano em que a OMS celebra 50 anos de parceria com São Tomé e Príncipe, recordamos que os resultados apresentados nestas páginas são fruto de décadas de colaboração, dedicação e de uma visão partilhada para um país mais saudável.

Entre as realizações mais relevantes destaca-se o contínuo progresso do país rumo à eliminação da filariose linfática como problema de saúde pública, aproximando São Tomé e Príncipe de um marco histórico na área da saúde. Ao mesmo tempo, os esforços para eliminar o paludismo, reforçar os sistemas de vacinação através da inovação digital e melhorar a gestão das doenças transmissíveis e não transmissíveis demonstram a determinação do país em construir um sistema de saúde resiliente e equitativo.

Esta edição destaca igualmente investimentos importantes nos cuidados de saúde primários, na gestão distrital da saúde, na formulação de políticas baseadas em evidências e no desenvolvimento dos recursos humanos para a saúde. Desde o reforço das capacidades do Grupo Técnico Consultivo Nacional de Imunização à implementação dos protocolos clínicos da OMS para as doenças não transmissíveis, passando pela introdução de ferramentas inovadoras de gestão e pelo avanço de mecanismos sustentáveis de financiamento da saúde, estas iniciativas contribuem para instituições mais fortes e melhores resultados em saúde.

É também encorajador verificar o reconhecimento crescente de que a saúde vai além do setor da saúde. A implementação de projetos de infraestruturas verdes, a promoção de estilos de vida saudáveis através do envolvimento comunitário e a adoção de estratégias multissetoriais demonstram a importância da colaboração entre diferentes setores para abordar os determinantes da saúde e promover o desenvolvimento sustentável do sistema nacional de saúde.

Embora celebremos os progressos alcançados, mantemos a consciência dos desafios que ainda persistem. Preservar os ganhos obtidos, responder a novas prioridades de saúde e garantir que ninguém fique para trás exigirá um compromisso contínuo, inovação e parcerias sólidas. A OMS permanece firme no seu apoio ao Governo e ao povo de São Tomé e Príncipe, enquanto trabalhamos juntos para alcançar a Cobertura Universal de Saúde e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Gostaria de expressar o meu sincero agradecimento ao Ministério da Saúde, aos parceiros de desenvolvimento, aos profissionais de saúde, aos líderes comunitários e a todos aqueles cuja dedicação torna estas conquistas possíveis. Juntos, estamos a transformar compromissos em ações concretas e a construir um futuro mais saudável para cada pessoa em São Tomé e Príncipe.

Espero que apreciem esta edição e que descubram mais sobre o trabalho inspirador que está a ser realizado em todo o país. ■

A OMS comemora 50 anos de parceria com São Tomé e Príncipe.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Governo de São Tomé e Príncipe celebraram 50 anos de cooperação, assinalando cinco décadas de parceria dedicada à melhoria da saúde pública e ao reforço do sistema nacional de saúde.

A cerimónia comemorativa reuniu o Primeiro-Ministro, Dr. Américo Ramos, o Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, o Representante da OMS em São Tomé e Príncipe, Dr. Abdoulaye Diarra, bem como representantes de agências da Nações Unidas, parceiros de desenvolvimento, corpo diplomático acreditado no país, funcionários do Ministério da Saúde e antigos e atuais colaboradores da OMS. O evento proporcionou uma oportunidade para refletir sobre as principais conquistas e reafirmar um compromisso comum com a melhoria da saúde e do bem-estar da população.

Ao longo das últimas cinco décadas, a

parceria da OMS com São Tomé e Príncipe tem apoiado a expansão da cobertura vacinal, melhorias na saúde materno-infantil, o reforço dos serviços de saúde e uma melhor preparação e resposta a emergências de saúde pública. Estas conquistas refletem o compromisso contínuo do país em promover a saúde pública através de parcerias sólidas.

No âmbito das comemorações, a OMS organizou uma conferência de imprensa com representantes dos meios de comunicação públicos e privados. Liderada pelo Dr. Abdoulaye Diarra e pela sua equipa, a sessão destacou os principais marcos da parceria, debateu os desafios atuais em matéria de saúde e explorou oportunidades para promover a cobertura universal de saúde. O Dr. Diarra salientou também o papel vital dos meios de comunicação na promoção da sensibilização para a saúde e no apoio à prevenção de doenças.



Durante a cerimónia, a OMS entregou certificados de reconhecimento ao Programa Alargado de Vacinação (PAV) e ao Governo de São Tomé e Príncipe. Foi exibido um documentário que mostrava o trabalho da OMS no país, enquanto espetáculos culturais celebraram cinco décadas de parceria, solidariedade e progresso partilhado. ■

Saiba mais aqui





Documentos estratégicos reforçam a resposta de São Tomé e Príncipe às doenças não transmissíveis



São Tomé e Príncipe lançou três documentos estratégicos fundamentais para reforçar a resposta nacional às doenças não transmissíveis (DNT), responsáveis por cerca de 70% das mortes no país. Desenvolvidas com o apoio técnico da Organização Mundial da Saúde (OMS), as novas estratégias representam um marco importante para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o reforço do sistema nacional de saúde.

Os documentos adotados incluíram o Plano Estratégico Multissetorial para as Doenças Não Transmissíveis 2026–2030, o Plano Estratégico Nacional para o Controlo do Cancro 2026–2030 e a Estratégia Nacional de Saúde Comunitária 2026–2030. Em conjunto, estes instrumentos estabeleceram diretrizes para melhorar a prevenção, o diagnóstico precoce, o tratamento e o acompanhamento das DNT, reforçando simultaneamente o papel das comunidades na promoção da saúde.

No âmbito deste compromisso, foi também assinado um Memorando de Entendimento Interministerial, envolvendo vários setores governamentais, com o objetivo de integrar a saúde em todas as políticas públicas e promover uma abordagem multidisciplinar para enfrentar os principais desafios de saúde do país.

A cerimónia contou com a presença do primeiro-ministro, Dr. Américo Ramos, de membros do governo, de representantes do sistema das Nações Unidas, de parceiros de desenvolvimento e de outras partes interessadas do setor da saúde. Nesta ocasião, o primeiro-ministro salientou que, pela primeira vez, o país dispõe agora de três instrumentos



estratégicos lançados de forma integrada, o que constitui um compromisso do Estado com o desenvolvimento sustentável do sistema de saúde.

O Coordenador Residente das Nações Unidas, Eric Overvest, destacou o papel da OMS na elaboração dos documentos e reafirmou o compromisso das Nações Unidas em apoiar a sua implementação. O lançamento destas estratégias reforçou a capacidade do país para fazer face ao fardo crescente das doenças não transmissíveis e ajudou a acelerar os progressos no sentido da cobertura universal de saúde e de melhores resultados de saúde para toda a população. ■

São Tomé e Príncipe testa módulos de formação da OMS para reforçar a gestão das equipas de saúde distritais



São Tomé e Príncipe acolheu uma missão estratégica da OMS dedicada ao reforço da gestão dos serviços de saúde a nível distrital, consolidando o seu compromisso com a melhoria dos cuidados de saúde primários

A iniciativa reuniu os três níveis da OMS, uma colaboração frutífera entre a Sede da OMS, o Escritório Regional para África (OMS AFRO) e os escritórios nacionais da OMS em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. São Tomé e Príncipe tornou-se o primeiro país da Região Africana a testar os novos módulos de formação da OMS concebidos para as Equipas de Gestão de Saúde Distritais.

Desenvolvidos pelo Escritório Regional da OMS para África, os módulos de formação em gestão de saúde distrital destinam-se a reforçar as competências de liderança, planeamento, coordenação e prestação de serviços a nível local. Para apoiar este esforço, o Ministério da Saúde e a OMS realizaram um projeto-piloto com os módulos em São Tomé e Príncipe, reunindo gestores de saúde distritais e profissionais de saúde para avaliar a sua relevância e eficácia.

Através de uma abordagem baseada em competências e orientada para a prática, os participantes tomaram parte em estudos de caso, discussões em grupo e exercícios práticos destinados a reforçar as capacidades de gestão a nível distrital. As lições e o feedback gerados durante a fase-piloto contribuirão para a finalização dos módulos, com vista a uma implementação mais alargada na Região Africana.

O exercício-piloto foi concluído com sucesso, culminando na entrega de certificados a 21 participantes. O feedback recolhido junto dos participantes destacou o elevado nível de envolvimento das equipas, a relevância dos debates e a utilidade prática dos conhecimentos adquiridos para o seu trabalho quotidiano.



Os participantes referiram que a formação lhes permitiu desenvolver novas abordagens à resolução de problemas e utilizar de forma mais eficiente os recursos disponíveis.

A missão destacou também o forte potencial das equipas nacionais para liderar processos destinados a melhorar a gestão dos serviços de saúde. Com base nas recomendações formuladas durante esta fase-piloto, a OMS irá agora aperfeiçoar os módulos de formação antes de os validar e alargar a outros países da Região Africana. Ao acolher esta iniciativa pioneira, São Tomé e Príncipe posicionou-se como líder regional, contribuindo para o desenvolvimento de ferramentas inovadoras concebidas para reforçar os cuidados de saúde primários e promover sistemas de saúde mais eficientes, resilientes e centrados nas pessoas. ■

Saiba mais aqui

Dia Mundial da Saúde celebrado através do diálogo, da ciência e do envolvimento da comunidade em São Tomé e Príncipe



No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde, a (OMS), em parceria com o Ministério da Saúde, organizou atividades para promover o diálogo, a ciência e o envolvimento da comunidade na saúde.

Para assinalar a ocasião, a OMS e o Ministério da Saúde reuniram decisores políticos, profissionais de saúde, académicos, estudantes e parceiros de desenvolvimento para uma mesa redonda sobre o tema «Juntos pela Saúde, com a Ciência». O evento destacou o papel das evidências científicas no reforço dos sistemas de saúde e na melhoria dos resultados de saúde.

Os debates destacaram os progressos alcançados no desenvolvimento dos recursos humanos na área da saúde, na imunização, na vigilância epidemiológica, na descentralização dos serviços e na capacidade de diagnóstico. Os participantes também sublinharam a importância da abordagem «One Health», reconhecendo as ligações entre a saúde humana, animal e ambiental, e reafirmaram o valor da ciência na orientação das políticas e decisões de saúde pública.

A OMS lançou ainda o inquérito online «50 Anos da OMS em São Tomé e Príncipe – A sua Saúde, a Nossa História», no âmbito das comemorações do 50.º aniversário da Organização no país. A iniciativa teve como objetivo sensibilizar para as contribuições da OMS no controlo de doenças,



na resposta a emergências e no reforço do sistema de saúde ao longo das últimas cinco décadas.

A 7 de abril, a OMS organizou um evento de portas abertas no seu escritório nacional, dando as boas-vindas aos vencedores do concurso da sondagem. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor o trabalho da OMS, interagir com o representante da OMS, o Dr. Abdoulaye Diarra, e a sua equipa, e compreender melhor a missão e o impacto da Organização no país.

Em conjunto, estas atividades reforçaram a importância da ciência, das parcerias e da participação da comunidade na promoção da saúde pública e da cobertura universal de saúde em São Tomé e Príncipe. ■

São Tomé e Príncipe avança no sentido de um financiamento sustentável da saúde através de uma proposta fiscal inovadora

São Tomé e Príncipe deu um passo importante no sentido de reforçar o financiamento sustentável da saúde com o desenvolvimento de uma proposta nacional de reformas fiscais seletivas, elaborada pelo Grupo de Trabalho Nacional para o Financiamento da Saúde com apoio técnico da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e validada a 10 de junho de 2026. A iniciativa traduz o Plano Estratégico para o Financiamento Sustentável da Saúde 2025–2031 — apoiado pela OMS e adotado pelo governo em dezembro de 2025 — em ações concretas, alinhando-o com o Plano Nacional de Mobilização de Receitas Internas 2026–2030. A proposta baseia-se nas melhores práticas internacionais e na experiência combinada da OMS e do PNUD, incluindo o estudo de viabilidade sobre a tributação do tabaco desenvolvido em Cabo Verde. Apela à adoção de medidas como o aumento dos impostos sobre o tabaco, o álcool, as bebidas açucaradas e os alimentos ultraprocessados, reduzindo assim o consumo de produtos nocivos e mobilizando, ao mesmo tempo, recursos adicionais para prioridades de saúde, tais como medicamentos essenciais, vacinas, cuidados de saúde primários e a prevenção de doenças não transmissíveis. Como próximo passo, prevê-se que as propostas sejam analisadas durante a elaboração do próximo Orçamento Geral do Estado. A sua implementação exigirá, no entanto, um alinhamento cuidadoso — com a capacidade institucional do país para garantir uma administração fiscal eficaz, o cumprimento das obrigações de « » fiscal, mecanismos robustos de transparência e prestação de contas e a utilização adequada das receitas arrecadadas. Estes elementos serão essenciais para garantir a sustentabilidade da reforma, reforçar a confiança do público e assegurar que os novos recursos contribuam efetivamente para melhores resultados na área da saúde. ■



Do Plano à Ação: O apoio da OMS acelera o caminho de São Tomé e Príncipe rumo à eliminação da Filariose linfática



São Tomé e Príncipe está prestes a atingir um marco importante na saúde pública nos seus esforços para eliminar a Filariose linfática (FL) enquanto problema de saúde pública, com o apoio da OMS e o financiamento do Governo do Japão. Na sequência do lançamento do Projeto Nacional de Eliminação da LF a 29 de maio de 2026, o Ministério da Saúde, com assistência técnica da OMS, implementou uma série de atividades para reforçar a vigilância epidemiológica, melhorar a gestão da morbilidade e preparar o dossiê nacional para a validação da eliminação.

Os progressos alcançados nos últimos anos têm sido significativos. Após três campanhas nacionais de administração em massa de medicamentos, realizadas entre 2018 e 2020, estudos de avaliação revelaram que os níveis de transmissão tinham descido abaixo do limiar exigido para a eliminação, com taxas de prevalência de microfilaremia inferiores a 1% em distritos anteriormente endémicos.

Para apoiar a fase final do processo, foram realizadas duas sessões de formação intensiva de 23 de junho a 3 de julho, reunindo profissionais de saúde de todos os distritos, da Região Autónoma do Príncipe e de instituições de nível central. Liderada pelo especialista da OMS/ESPEN, Dr. Didier Bakajika, a formação centrou-se na preparação do dossiê de

validação e no reforço dos sistemas de vigilância pós-eliminação e integrada para as doenças tropicais negligenciadas.

O representante da OMS, Dr. Abdoulaye Diarra, salientou que as atividades abordaram duas prioridades complementares: alcançar a eliminação e sustentar os ganhos já alcançados. O ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, destacou que, embora o país esteja no bom caminho para apresentar o seu dossiê de validação à OMS ainda este ano, a manutenção de sistemas de vigilância robustos será essencial para prevenir qualquer ressurgimento da transmissão.

Apoiada pela OMS e por parceiros, incluindo o Governo do Japão, o Programa de Doação de Mectizan e a EISAI, a iniciativa demonstra o compromisso de São Tomé e Príncipe com a eliminação das doenças tropicais negligenciadas e com a garantia de um futuro mais saudável para a sua população. ■



Saiba mais aqui

A Semana Africana da Vacinação de 2026 impulsiona a transformação digital da vacinação em São Tomé e Príncipe



A introdução de soluções digitais para a gestão de dados de imunização foi uma das conquistas mais significativas da Semana Africana da Imunização 2026, realizada de 29 de abril a 8 de maio em São Tomé e Príncipe. A iniciativa reforçou a imunização de rotina e ajudou a melhorar o acompanhamento de crianças não vacinadas ou com calendários de vacinação incompletos, com especial enfoque nas populações mais vulneráveis.

A campanha, organizada pelo Ministério da Saúde com o apoio da OMS e outros parceiros, foi lançada oficialmente na cidade de Angolares e centrou-se particularmente nos distritos de Água Grande, Mé-Zóchi e Caué, onde a cobertura vacinal se situava abaixo da média nacional. Sob o lema «As vacinas funcionam para todas as gerações», a iniciativa teve como objetivo promover a vacinação de rotina ao longo de todo o ciclo de vida, incluindo a vacina contra o papilomavírus humano (HPV), e intensificou os esforços para identificar crianças que não tinham recebido nenhuma dose e indivíduos vulneráveis. No âmbito dos preparativos, o Ministério da Saúde, com assistência técnica da OMS, formou 25 recetores de dados na utilização de



ferramentas digitais para a recolha e gestão de informações sobre vacinação. A digitalização dos registos disponibilizou dados em tempo real, reforçando o acompanhamento das atividades, a supervisão operacional e a tomada de decisões baseada em evidências. A iniciativa insere-se no processo de modernização do Programa Nacional de Imunização, que visa melhorar a qualidade da informação e a gestão do programa.

Segundo o representante da OMS em São Tomé e Príncipe, o Dr. Abdoulaye Diarra, o objetivo era «garantir que a informação estivesse disponível em tempo real, permitindo um melhor acompanhamento das atividades, uma tomada de decisões mais rápida e um planeamento mais eficaz dos esforços de vacinação».

Para além dos esforços de vacinação, a campanha incluiu atividades de mobilização comunitária e de sensibilização para reforçar a confiança nas vacinas e combater a desinformação. O país tem mantido taxas de cobertura vacinal superiores a 90% para todos os antígenos nos últimos anos.

A iniciativa demonstrou como a combinação de inovação digital e ação comunitária pode reforçar os programas de imunização e contribuir para uma cobertura vacinal mais equitativa e eficaz em São Tomé e Príncipe. ■

São Tomé e Príncipe aprovou o Plano Estratégico Integrado para 2026–2030 relativo à tuberculose, ao VIH, às IST e à hepatite viral



No âmbito dos esforços para reforçar a resposta nacional às doenças transmissíveis prioritárias, o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe concluiu a revisão intercalar do Plano Estratégico Integrado para a Tuberculose, o VIH, as IST e a Hepatite Viral para o período de 2023–2027 e aprovou a sua prorrogação até 2030. Este exercício, financiado pelo Fundo Global, foi implementado pelo Centro Nacional de Doenças Endémicas e pelo Programa Nacional de Controlo do VIH/SIDA e da Tuberculose, com o apoio técnico da Organização Mundial de Saúde (através da contratação de um consultor internacional).

Durante a missão, foram analisados os progressos alcançados e as limitações na implementação do plano existente. Foram também identificadas as prioridades estratégicas necessárias para acelerar os progressos no sentido de atingir as metas nacionais e globais.

A revisão identificou progressos significativos, particularmente na deteção de casos de tuberculose e no diagnóstico do VIH. No entanto, persistem desafios relacionados com a supressão viral entre as pessoas que vivem com VIH, a consecução da taxa de sucesso terapêutico exigida para a tuberculose, a deteção da tuberculose multirresistente e o acesso ao rastreio e acompanhamento da hepatite viral.

O plano revisto foi alinhado com documentos estratégicos existentes, tais como as Estratégias Globais do Setor da Saúde da OMS para 2022–2030, as metas 95–95–95 para o VIH, a Estratégia «End TB» e as metas globais para a eliminação da hepatite viral. A revisão contribuiu também para garantir a preparação do país para o próximo ciclo de financiamento do Fundo Global (2027–2029).

As principais prioridades identificadas incluem o reforço da prevenção combinada, a expansão do diagnóstico precoce, a melhoria da qualidade dos serviços de tratamento e acompanhamento, o reforço da vigilância epidemiológica e do acompanhamento programático, e uma maior atenção às populações



vulneráveis e de alto risco. A aprovação do Plano Estratégico Integrado para o VIH, a Tuberculose, a Hepatite e as IST para 2026–2030 reforça os esforços para alcançar uma resposta mais integrada, eficaz e sustentável e melhores resultados em matéria de saúde em São Tomé e Príncipe. ■

Estudo sobre comportamentos relacionados com o paludismo orientou estratégias para a eliminação da doença em São Tomé e Príncipe



Pela primeira vez, São Tomé e Príncipe realizou um Inquérito sobre Comportamentos Relacionados com o Maludismo (MBS), liderado pelo Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Eliminação do paludismo (PNEP), com o apoio técnico da OMS e financiado pelo Fundo Global.

O inquérito teve como objetivo compreender os conhecimentos, as perceções e os comportamentos da população relacionados com o paludismo, identificar fatores que possam facilitar ou dificultar as práticas de prevenção e de procura de cuidados de saúde e gerar evidências para orientar e reforçar as estratégias nacionais de eliminação do paludismo. Realizado nos seis distritos de São Tomé e na Região Autónoma do Príncipe, os resultados do inquérito revelaram elevados níveis de sensibilização para o paludismo. Todos os participantes (100 %) identificaram pelo menos um sintoma do paludismo ou um modo de transmissão; 92,2 % referiram que procurariam cuidados numa unidade de saúde e solicitariam um teste de malária caso suspeitassem de ter febre; e 93,7 % acreditavam que a medicação contra o paludismo só deveria ser tomada após a confirmação do diagnóstico. No entanto, subsistem lacunas importantes na perceção do risco. Aproximadamente metade dos inquiridos não sabia que qualquer caso de malária pode evoluir para uma doença grave e potencialmente fatal. No que diz respeito à prevenção do paludismo, a posse de redes mosquiteiras tratadas com inseticida era elevada, mas a utilização efetiva permaneceu abaixo dos 77,3%. Além disso, mais de metade dos participantes associava a pulverização residual em recintos fechados (IRS) a possíveis problemas de pele, uma perceção que pode afetar a sua aceitação e cobertura. Esta constatação destaca a importância da comunicação de riscos e dos esforços de envolvimento da comunidade para criar confiança nas intervenções de controlo de vetores. Os dados recolhidos pelo inquérito ajudarão o PNEP a implementar intervenções mais direcionadas e adaptadas ao contexto local, particularmente nas áreas da comunicação, sensibilização da comunidade, promoção da utilização adequada de redes mosquiteiras e aceitação das medidas de controlo de vetores.

O MBS fornece, portanto, uma importante base de evidências para reforçar as estratégias nacionais e acelerar os esforços de São Tomé e Príncipe no sentido da eliminação do paludismo.

A implementação dos Protocolos PEN da OMS reforça a resposta nacional às doenças não transmissíveis em São Tomé e Príncipe



São Tomé e Príncipe reforçou a sua resposta nacional às doenças não transmissíveis (DNT) através da implementação das diretrizes clínicas da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o tratamento da diabetes mellitus, da asma, da doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) e da deteção precoce do cancro. A iniciativa, liderada pelo Ministério da Saúde com apoio técnico e financeiro da OMS, reforça a capacidade dos serviços de cuidados de saúde primários para prestarem serviços de alta qualidade e baseados em evidências, contribuindo para a prevenção, o diagnóstico precoce, o tratamento e o acompanhamento das principais DNTs.

A implementação inclui a operacionalização do recém-desenvolvido Plano Estratégico Nacional para as Doenças Não Transmissíveis e do Plano Nacional de Controlo do Cancro. A formação, realizada em todos os distritos da ilha de São Tomé, adotou uma metodologia prática e no local de trabalho, permitindo a aplicação imediata dos protocolos nos cuidados de rotina.

Equipas técnicas do Ministério da Saúde e da OMS trabalharam diretamente com os profissionais de saúde para reforçar as suas competências em matéria de rastreio, diagnóstico, tratamento, acompanhamento clínico, encaminhamento,

monitorização de doentes e deteção precoce do cancro, promovendo uma abordagem multidisciplinar e integrada aos cuidados de saúde.

No total, foram formados 103 profissionais de saúde, incluindo 34 médicos, 60 enfermeiros, 6 técnicos de farmácia, 2 técnicos de laboratório e 1 técnico de nutrição. O reforço das competências dos profissionais de saúde constitui um investimento estratégico para melhorar a qualidade dos cuidados e consolidar os cuidados de saúde primários.

As DNT são uma das principais causas de morbilidade e mortalidade em São Tomé e Príncipe. A adoção dos protocolos clínicos da OMS irá melhorar a deteção precoce, aumentar a adesão às boas práticas clínicas, reduzir as complicações evitáveis e promover uma gestão mais integrada das doenças crónicas. Esta intervenção reforça o compromisso do Governo e da OMS com a Cobertura Universal de Saúde, ajudando a reduzir a mortalidade prematura por DNTs, acelerando o progresso rumo ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 e reforçando a resiliência do sistema nacional de saúde.

Governo, Sistema das Nações Unidas e Parceiros

Entregam Infraestruturas Verdes que Reforçam a Saúde e a Educação em São Tomé e Príncipe

A 8 de maio, o Governo de São Tomé e Príncipe, o Sistema das Nações Unidas e os parceiros de desenvolvimento inauguraram oficialmente e entregaram as infraestruturas desenvolvidas no âmbito do projeto «Infraestruturas Verdes para a Saúde e a Educação» nos distritos de Lobata e Lembá. A iniciativa contribuiu para melhorar o acesso a serviços essenciais e reforçar a resiliência das instalações de saúde e educação em todo o país.

Financiado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), através do Governo de São Tomé e Príncipe e do Banco Mundial, o projeto representou um investimento de 3 milhões de dólares americanos e foi implementado em conjunto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo Programa Alimentar Mundial (PAM) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Através do seu apoio ao setor da saúde, a OMS contribuiu para melhorar as condições em sete unidades de saúde em São Tomé e Príncipe, com foco na água, no saneamento, na gestão de resíduos de saúde e na qualidade geral dos serviços prestados às comunidades.

Uma das melhorias mais tangíveis foi o reforço dos sistemas de abastecimento de água. Em seis unidades de saúde espalhadas por São Tomé e pela Região Autónoma do Príncipe, foram construídos reservatórios de água e instaladas bombas elétricas, o que ajudou a garantir um abastecimento de água mais fiável, tanto para os doentes como para os profissionais de saúde. No Centro de Saúde de Guadalupe, a OMS apoiou melhorias no sistema de abastecimento de água da unidade, garantindo acesso contínuo a água corrente e contribuindo para melhores condições na prestação de serviços de saúde. O impacto desta intervenção fez-se sentir imediatamente. Segundo o Delegado Regional de Saúde do Norte, o Dr. Alessandro Gomes, que trabalha no Centro de Saúde de Guadalupe há oito anos, foi a «primeira vez que a unidade teve acesso a água corrente regular e fiável». Tanto para os profissionais de saúde como para os doentes, isto representou uma melhoria



significativa nas condições de higiene, na prevenção de infeções e na prestação de cuidados. A OMS apoiou também a construção de fossas sépticas e a reabilitação de instalações sanitárias em sete centros de saúde, criando ambientes mais seguros e dignos tanto para os doentes como para o pessoal de saúde.

Para dar resposta aos desafios de longa data na gestão de resíduos de saúde, o projeto financiou a construção de dois incineradores do tipo Montfort que servem as regiões norte e sul do país, a par da formação do pessoal do Ministério da Saúde responsável pela operação e manutenção das instalações. Foi também construído um necrotério na Região Autónoma do Príncipe, contribuindo para melhorar a qualidade dos cuidados e a dignidade dos doentes.

Destaques do Trimestre

«Saúde em Movimento» promove estilos de vida saudáveis em São Tomé e Príncipe

No dia 13 de junho, a Praça Yon Gato acolheu o primeiro flash mob de sempre em São Tomé e Príncipe, marcando o lançamento da iniciativa «Saúde em Movimento», liderada pelo Ministério da Saúde e pela OMS. Através da dança e do movimento coletivo, o evento promoveu a atividade física como uma forma simples e acessível de melhorar a saúde e prevenir doenças não transmissíveis, tais como doenças cardiovasculares e diabetes. Sob o lema «Get Moving. Inspire-se. Surpreenda-se», a campanha incentivou estilos de vida mais saudáveis e um maior envolvimento da comunidade, destacando a importância do exercício físico regular para melhorar o bem-estar e apoiar os esforços nacionais de prevenção de doenças crônicas.

São Tomé e Príncipe reforçou as capacidades do NITAG para melhorar a imunização

São Tomé e Príncipe reforçou a capacidade do seu grupo Técnico Consultivo para Vacinação (NITAG) através da participação de seis membros no Curso Anual de Vacinologia para NITAGs, realizado na Cidade do Cabo, África do Sul, e organizado pela Iniciativa Vacinas para África (VACFA) em colaboração com a OMS. A formação aprofundou os conhecimentos dos participantes sobre vacinologia, avaliação de vacinas, análise de evidências científicas e elaboração de recomendações técnicas para apoiar políticas de imunização baseadas em evidências. Proporcionou também uma plataforma valiosa para a troca de experiências e melhores práticas com especialistas de toda a África. Esta iniciativa reflete o compromisso do país em reforçar o seu programa nacional de imunização e o apoio contínuo da OMS ao desenvolvimento de capacidades nacionais para melhorar a tomada de decisões em matéria de vacinas e proteger as populações contra doenças evitáveis por vacinação.

Dia Mundial do Paludismo: São Tomé e Príncipe reforça o compromisso com a eliminação da malária

A 25 de abril, São Tomé e Príncipe assinalou o Dia Mundial do Paludismo com uma marcha de sensibilização liderada pelo Ministério da Saúde, com o apoio da OMS e de parceiros, reafirmando o compromisso do país com a eliminação do paludismo. Realizado sob o lema «Determinados a eliminar o paludismo. Agora podemos. Agora Devemos», o evento reuniu autoridades de saúde, especialistas, parceiros de desenvolvimento e membros da comunidade para promover a sensibilização e o envolvimento da comunidade. A celebração destacou os progressos na vigilância, diagnóstico, tratamento e controlo de vetores, ao mesmo tempo que sublinhou a necessidade de manter os investimentos e o compromisso político para alcançar um futuro livre do paludismo.

Diplomacia da saúde em ação para reforçar a saúde em São Tomé e Príncipe

No 14 de abril, a OMS e a Embaixada da República Popular da China em São Tomé e Príncipe reafirmaram o seu compromisso de reforçar a cooperação em apoio às prioridades nacionais em matéria de saúde. Durante uma reunião entre o representante da OMS, Dr. Abdoulaye Diarra, e o conselheiro da Embaixada da China, Ding Tian, as discussões centraram-se nos cuidados de saúde primários, no reforço hospitalar, no desenvolvimento dos profissionais de saúde e na prevenção e controlo das doenças não transmissíveis. A reunião explorou também oportunidades de colaboração com instituições de investigação chinesas, particularmente nas áreas da malária e da medicina tradicional, destacando o papel das parcerias estratégicas e da cooperação Sul-Sul na construção de um sistema de saúde mais forte e resiliente e no avanço da cobertura universal de saúde em São Tomé e Príncipe.

A supervisão integrada reforça a gestão e a qualidade dos cuidados nas regiões de saúde de São Tomé e Príncipe

No âmbito dos esforços para reforçar os cuidados de saúde primários, o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe, com o apoio técnico da OMS, desenvolveu e testou numa fase-piloto uma Lista de Verificação de Supervisão Integrada para melhorar a gestão das regiões de saúde e a qualidade dos serviços de saúde. A ferramenta apoia a tomada de decisões baseadas em evidências, monitorizando a implementação dos planos de ação distritais e avaliando áreas-chave como a liderança, a utilização de dados, os recursos humanos, a prestação de serviços, a promoção da saúde e a preparação para emergências. Testada em Água Grande, Cantagalo e na Região Autónoma do Príncipe, a lista de verificação visa reduzir a supervisão fragmentada, reforçar a coordenação e promover a melhoria contínua da qualidade em todo o sistema de saúde.

Segunda fase da campanha de rastreio ecocardiográfico reforça a deteção precoce de doenças cardíacas em crianças

De 8 a 12 de junho de 2026, o Ministério da Saúde realizou a segunda fase de uma campanha de rastreio ecocardiográfico em escolas para prevenir e controlar a cardiopatia reumática em São Tomé e Príncipe, abrangendo 414 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos na Escola Primária de Pantufo e na Escola Francisco José Tenreiro. O rastreio identificou várias condições cardiovasculares que requerem acompanhamento, incluindo 19 casos de regurgitação mitral ligeira e um pequeno número de anomalias cardíacas congénitas e estruturais. A campanha incluiu também sessões de educação para a saúde destinadas a alunos, professores, pais e cuidadores sobre a febre reumática e a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento das doenças cardíacas reumáticas. Apoiada pela OMS e pelos seus parceiros, a iniciativa reforça a deteção precoce de doenças cardiovasculares em crianças e contribui para melhorar os resultados a longo prazo em matéria de saúde cardíaca no país.



Vídeos

50 aniversário em São Tomé e Príncipe



FLASHMOB





Agradecemos a sua colaboração com a OMS no apoio ao fortalecimento do Sistema Nacional de Saúde em São Tomé e Príncipe.



Equipa Editorial

Dr. DIARRA Abdoulaye – Representante DE QUEM em São Tome e Principe

Ms. BARROS Edlena – Oficial de Comunicação

Dr. GIL Vilfrido – Country Preparedness & IHR (CPI) Officer

Dr. ZHELEZNYAKOV, Evgeny – Líder da equipe HSS

Dra. CHAGAS Luciana – Oficial de Gestão do Programa

Dra. SOARES Jessica – Oficial de Saúde Pública (controle de doença)

Dra. PEREIRA Sara – consultora

Contacte-nos



Siga-nos:



[OMS São Tomé e Príncipe](#)



[Organização Mundial da Saúde - OMS São Tomé e Príncipe](#)



[@OMS_STP](#)



[@oms_stp](#)

.....

Para mais informações, contacte a Organização Mundial de Saúde (OMS):

Edifício das Nações Unidas, CP 287, São Tomé - São Tomé e Príncipe

E-mail: communicationstp@who.int;

Tel.: +239 2222957



**Organização
Mundial da Saúde**
São Tomé e Príncipe